

DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO AOS TUTORES DO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Dafne Fonseca Alarcon - dafnefa@gmail.com - UDESC/CEAD

Ana Flávia Garcez - afgarcez74@gmail.com - UDESC/CEAD

RESUMO. *O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre a utilização do Documento de Orientação de Tutores (DOT) nas práticas pedagógicas do curso de Pedagogia a distância da UDESC. Para tanto, buscamos apresentar os referências teóricos sobre o conceito de Educação a Distância (EaD) e a importância de atividades colaborativas nesse contexto. A partir desses conceitos, relatamos nossa experiência, contextualizando-a e destacando os aspectos relevantes observados nas práticas pedagógicas, que envolvem o planejamento, o desenvolvimento e a utilização do DOT pelos tutores no polo UAB. Após o relato, elencamos os desafios encontrados na utilização do documento apontando, sobretudo, perspectivas de aperfeiçoamento do documento.*

Palavras-chave: *Educação a Distância. Práticas pedagógicas. Atividade colaborativa.*

ABSTRACT. *This paper aims to present an experience report on the use of Tutors Guidance Document (DOT) in pedagogical practices of the Pedagogy Distance Education course at UFSC. Therefore, we seek, first, to present some theoretical references on the concept of Distance Education and the importance of collaborative activities in this context. From these concepts, we report our experience contextualizing it and highlighting the relevant aspects observed in pedagogical practices, which involves planning, development and use of DOT by tutors at the pole UAB. After the report, some challenges encountered in the use of the document, pointing especially improving prospects of the document, are proposed.*

Keywords: *Distance Education. Pedagogical practices. Collaborative activity.*

Submetido em 23 de novembro de 2016.

Aceito para publicação em 01 de fevereiro de 2018.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona sua democratização.

1. INTRODUÇÃO

O curso de Pedagogia na modalidade a distância oferecido pelo Centro de Educação a Distância - CEAD, da Universidade do Estado de Santa Catarina — UDESC, em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), apresentam seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a metodologia que será utilizada para a efetivação da mediação pedagógica entre os docentes, acadêmicos e tutores no processo de ensino-aprendizagem.

Conforme previsto no PPC (2009) os docentes possuem momentos presenciais com o tutor e o acadêmico nos polos UAB, como também utilizam ferramentas de comunicação on-line, síncrona e assíncrona, tais como: videoconferências, webconferências, fóruns, *chats*, videoaulas (gravadas), bem como apresentam materiais didáticos dos quais podemos citar os cadernos pedagógicos (digitais e impressos) e os guias de estudo (Manual do aluno, Manual do Estágio, entre outros). Além dessas formas de interação, a mediação pedagógica acontece também em momentos presenciais entre o tutor e o acadêmico no polo, assim como definido o PPC UDESC (2009):

São momentos em que os tutores atendem aos estudantes de modo coletivo e/ou individual. Cada Tutor é responsável por uma turma de 30 a 40 estudantes. Os encontros acontecem duas vezes por semana, uma vez (4 horas), de frequência obrigatória, onde a reflexão teoria/prática é estimulada no processo ensino/aprendizagem a luz da disciplina em estudo. O segundo encontro da semana é destinado ao atendimento individual e/ou coletivo para sanar dúvidas e redirecionar o processo educativo em andamento. Esses momentos presenciais servem também para discussão de questões relativas ao estudo da disciplina, bem como para motivar e orientar a elaboração dos trabalhos e das atividades propostas. São utilizados igualmente para a sistematização e socialização dos conteúdos, nos quais os estudantes têm oportunidades para trocar experiências e saberes, atuando o Tutor como um potencializador de relações mediadoras, orientando o processo de ensino de cada uma das disciplinas do curso (PPC UDESC, 2009).

No intuito de promover uma melhor comunicação e interação entre o docente e o tutor presencial e buscando, sobretudo, a efetivação de uma docência compartilhada, desde 2014 tem sido utilizado, como prática pedagógica, o Documento de Orientação ao Tutor — DOT, construído coletivamente pelos docentes de uma determinada fase do curso com a orientação das coordenadoras de fase e das *designers* educacionais. O DOT tem como propósito não somente orientar os tutores acerca das atividades que devem ser realizadas com os acadêmicos no polo, mas também para auxiliar no planejamento coletivo e interdisciplinar, uma vez que proporciona aos docentes da fase e aos tutores uma ampla visão das atividades que estão sendo realizadas no semestre.

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é apresentar o relato de experiência sobre a utilização do DOT, bem como os avanços que esse documento compartilhado tem proporcionado para o trabalho coletivo e colaborativo entre os docentes e tutores da fase do Curso de Pedagogia CEAD/UAB/UDESC.

Para organizar este relato da experiência com a criação e desenvolvimento do DOT, dividimos o texto em três partes: 1) na primeira, apresentaremos brevemente os conceitos que fundamentam a Educação a Distância e a importância das atividades colaborativas e compartilhadas nesse contexto; 2) na segunda parte deste artigo, apresentaremos o relato de experiência na elaboração e na utilização do DOT. Para finalizar, 3) destacaremos alguns desafios e possibilidades dessa prática pedagógica colaborativa e interdisciplinar entre docentes e tutores, proposta no Curso de Pedagogia a Distância CEAD/UAB/UDESC (2009).

2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMPARTILHADAS NA EaD

O conceito de Educação a Distância (EaD) segundo Moore e Kearsley (2007) é definido por um processo de ensino-aprendizagem que ocorre entre estudantes e professores que se encontram em locais distintos durante todo ou grande parte do tempo em que ensinam e aprendem. Estando em locais diferentes, eles dependem de algum tipo de tecnologia ou recurso para transmitir informações e proporcionar um “meio” pelo qual possam interagir e compartilhar conhecimentos.

A separação geográfica e, muitas vezes, temporal entre professores, tutores e estudantes é uma característica marcante da EaD. Essa característica, em muitos momentos, pode dificultar a interação entre os agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Davenport e Prusak (2003), as interações são o caminho pelo qual os estudantes transformam a informação que lhes foi passada em conhecimento com aproveitamento pessoal e valor e, além disso, é também por meio das interações que ocorre o compartilhamento de conhecimentos de forma espontânea (informal) ou estruturada (formal).

No caso do conhecimento estruturado, este é formalizado nas organizações por meio da institucionalização de documentos padronizados, previamente acordados pela equipe multidisciplinar. Esses documentos, na EaD, são compartilhados entre docentes, tutores e estudantes, por diversos meios de comunicação ou mídias interativas, a fim de apoiar práticas pedagógicas que possam oportunizar melhorias para as situações de aprendizagem.

Para Konrath et. al.; (2009), a EaD é tão ou mais complexa que o ensino presencial, pois para que seja possível preservar sua qualidade é preciso organização e planejamento, desde sua proposta até sua prática. Ao propor que um curso seja oferecido nessa modalidade, é preciso pensar em toda sua complexidade e em como será estruturado, quais os recursos humanos e tecnológicos a serem utilizados, a preparação e a distribuição do material didático, a organização do plano de ensino e das aulas e a organização administrativa e de responsabilidades de cada membro da equipe multidisciplinar.

Segundo Alarcon (2015, p. 36) grande parte do fluxo de conhecimento da EaD passa por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual ocorre a interação e o compartilhamento de conhecimentos entre os atores (professores, tutores e estudantes) envolvidos no processo de planejamento e produção do curso a distância e com o conteúdo a ser ministrado. No AVA, são disponibilizados os materiais didáticos

(impressos e/ou digitais), os objetos de aprendizagem (*websites* e jogos educativos, portais e bases de conhecimento) entre outros recursos educacionais, tais como: vídeos, *chats*, *wikis*, *blogs* e fóruns de discussão.

A possibilidade de compartilhar esses recursos educacionais contribui sobremaneira para os aspectos multidisciplinares, tão desejáveis e de inovação no espaço pedagógico. Porém, é importante ressaltar que a simples existência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) não garantem a integração entre os conteúdos e ementários curriculares (OLIVEIRA et. al., 2015). É necessário que esses recursos estejam bem adaptados ao processo de ensino-aprendizagem, a fim de que apoiem e complementem as práticas pedagógicas compartilhadas.

O recurso educacional tratado neste relato é um documento compartilhado entre os professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UDESC/CEAD como forma de orientação aos tutores presenciais atuantes nos diferentes polos UAB. Esse documento envolve etapas distintas que evoluem em um processo de interação e integração entre as disciplinas, cuja finalidade é apresentar uma visão geral de todas as disciplinas da fase, pelo qual é possível o professor acessar as outras disciplinas também disponíveis e, assim, trocar informações e compartilhar ideias para atividades com os estudantes tanto a distância (AVA/Moodle) quanto presencialmente, com o apoio do tutor em sala de aula.

3. DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO AO TUTOR – DOT: PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO

Para uma melhor compreensão de todo o processo que envolve a elaboração do DOT, apresentaremos, a seguir, as etapas de elaboração do documento, desde o planejamento, da elaboração coletiva com os docentes até a sua utilização pelo tutor no polo UAB. As etapas incluem:

- **Planejamento:** No início de cada semestre letivo, os docentes de uma determinada fase do curso são convidados pela coordenação de fase para participar do planejamento coletivo das atividades, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar. Nesse sentido, na primeira reunião do semestre, os docentes socializam com os colegas da fase seus objetivos, ementas e o conteúdo de suas disciplinas. Após a socialização, os docentes verificam a possibilidade de realizar atividades avaliativas (Atividade Obrigatória e Trabalho Final) em conjunto, numa perspectiva interdisciplinar. Para isso é elaborado coletivamente um cronograma geral do semestre, por fase, onde se visualizam as datas que acontecerão as videoconferências de cada disciplina, bem como a entrega das atividades avaliativas e a realização das Provas e Exames. Contudo, além dessas atividades, estão previstos no PPC os Encontros Obrigatórios com os tutores no polo UAB e, para esses encontros, os docentes sugerem atividades pedagógicas complementares que serão mediadas pelos tutores.
- **Elaboração coletiva do DOT:** No sentido de orientar e facilitar o planejamento e a realização das atividades pedagógicas complementares

no polo, pelo tutor, é desenvolvido coletivamente pelos docentes da fase um documento, em formato de planilha, onde constam as datas importantes (videoconferências, entrega de atividades e avaliações de cada disciplina) e as atividades propostas pelos docentes a serem realizadas no encontro com o tutor no polo UAB. Nesse documento, os docentes orientam, minuciosamente, cada etapa da atividade que será realizada. O documento fica disponível no Google Docs, para todos os docentes, sendo editado a qualquer tempo e visualizado pelos tutores, periodicamente, durante todo o semestre no AVA Moodle.

Utilização do documento pelo tutor: Por se tratar de um documento de orientação, os tutores consultam periodicamente o documento, mantendo contato com os docentes, no caso de dúvidas em relação as atividades propostas.

Podemos afirmar que o Documento de Orientação ao Tutor está consolidado nas práticas pedagógica dos docentes e tutores do Curso de Pedagogia a distância do CEAD/UAB/UDESC. Contudo, seu planejamento e elaboração não é tarefa fácil, apresentando desafios constantemente, além de novas perspectivas, que serão, a seguir, apresentadas e analisadas.

4. DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ELABORAÇÃO DO DOT

O DOT é um instrumento de comunicação e interação entre docentes e tutores que é construído colaborativamente com o propósito de facilitar o planejamento e a realização das atividades propostas pelos docentes, as quais acontecem semanalmente no encontro obrigatório dos acadêmicos com os tutores no polo. A seguir iremos relatar os desafios encontrados na construção do DOT, desde a sua criação em 2014.1 até o semestre 2016.1, apontando para algumas perspectivas inovadoras na elaboração do documento.

No primeiro semestre de 2014, a equipe gestora e docente identificou a necessidade de elaborar um documento de orientação ao tutor, visto que os docentes tinham contato presencial com o tutor, no polo, apenas uma vez no semestre. Sendo insuficiente esse tempo para a realização coletiva do planejamento das atividades complementares, que deveriam ser realizadas pelos acadêmicos no polo, surgiu a necessidade de elaborar uma ferramenta de comunicação e interação entre docentes e tutores.

Após algumas reuniões entre a coordenação pedagógica, as coordenações de fase e as *designers* educacionais, foi definido e aprovado o primeiro modelo de DOT utilizado no curso. Nesse modelo, os *designers* educacionais editavam o documento no *Word*, em formato de tabela, listando as datas importantes do semestre e deixando um espaço para cada disciplina informar as atividades que deveriam ser realizadas com os acadêmicos no polo UAB, conforme a Figura 1.

Documento de Orientação aos Tutores (DOT)	
Desenvolvimento do Programa das Disciplinas da 4ª fase	
Orientação das Atividades	
FEVEREIRO 2015	ATIVIDADES TUTOR
09 a 13	Matrícula
19/02	Início das atividades no AVA
23 a 27	<p>Informações gerais para todas as disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana de ambientação no AVA. • Visite e conheça as salas das disciplinas no AVA e incentive os educandos(as) a fazer o mesmo. • Solicite aos educandos(as) para realizarem a leitura dos planos de ensino, agendas e para assistirem as webaulas de apresentação das disciplinas. • Planeje o primeiro encontro presencial, criando um clima agradável e de acolhimento. Incentive ainda a participação nos fóruns e a interação com professores e tutores a distância via 0800.
	<p>ATENÇÃO: nesta primeira semana você receberá as orientações específicas referentes as disciplinas de DEAD e Estágio I, por serem as primeiras disciplinas do cronograma. Porém, não se preocupe, assim que forem surgindo as especificidades das demais disciplinas você será orientado.</p> <p>DEAD</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicite aos educandos(as) para realizarem a leitura dos documentos na seção "Programa" do Moodle, especialmente o Plano de Ensino da disciplina. Perguntas sobre estes documentos devem ser enviada

Figura 1 - DOT 2014.1. Primeira versão do Documento de Orientação aos Tutores - DOT
Fonte: UDESC/CEAD 2014.

Contudo, era solicitada aos docentes, na primeira semana de aula, a definição das atividades que seriam realizadas ao longo do semestre, para serem informadas aos tutores por meio do DOT. Como o documento era disponibilizado aos tutores em formato *.pdf* logo no início do semestre, o planejamento muito antecipado das atividades representava um desafio aos docentes, pois, posteriormente, não poderia haver adaptações e adequações nas atividades propostas, durante o semestre, ocasionando prejuízos relevantes e engessamento ao processo de ensino-aprendizagem, quando da entrega de um produto final logo no início do semestre. Algumas fases decidiram enviar mensalmente o DOT no mesmo formato *.pdf* aos tutores, ao longo do semestre, o que se tornou, também, um desafio para a coordenação de fase, pois tinha a atribuição de solicitar, todos os meses, o preenchimento do DOT por parte dos docentes. Visto que o preenchimento das atividades no DOT era mais uma das várias tarefas desenvolvidas pelos docentes, essa missão não era fácil para a coordenação de fase e algumas disciplinas acabavam não informando as atividades aos tutores devidamente. Nesse sentido, a articulação das coordenações de fase junto aos docentes, incentivando-os e motivando-os, torna-se imprescindível para a real e satisfatória efetivação dessa prática pedagógica colaborativa.

Em decorrência desses desafios relatados, a partir do semestre 2015.2, as coordenações de fase, juntamente com as *designers* educacionais, sugeriram aos docentes uma nova versão do DOT, como um documento compartilhado para visualização de todas as disciplinas, em uma perspectiva mais interativa e colaborativa.

A nova versão do DOT traz uma perspectiva de construção coletiva do conhecimento, na medida em que possibilita não mais a obrigatoriedade da entrega de um produto final no início do semestre, mas de um processo em desenvolvimento e atualização que possa evoluir e apoiar novas práticas pedagógicas. Desta forma, foi construído um documento no *Google Docs* em formato de tabela e com a possibilidade de navegação entre as disciplinas da fase, de forma a ampliar a visão geral de todas as orientações e atividades propostas pelos tutores no polo (Figura 2).

DOT - Documento de orientação aos tutores - Planejamento do semestre									
Observações para os tutores: - Este documento poderá ser alterado durante o semestre.									
			ESIC	DEAD	APT II	LING II	MAT III	HIST I	EST I
	seg	22/02	Início da disciplina - AVA	Início da disciplina - AVA. Ambientar-se com o espaço virtual da disciplina; Ler o Plano de Ensino e a Agenda da disciplina.	Início da disciplina no AVA	Início da disciplina no AVA	Início da disciplina no AVA	Início da disciplina no AVA	Início da disciplina no AVA
1º dia obr.	seg	29/02	Webconferência 1 (2h)	Webconferência 1 (2h)			Leitura dos capítulos do Caderno Pedagógico e realização das atividades ao final dos capítulos.	Semana de ambientação. Oriente-os a visitar o ambiente virtual da disciplina	Coordenador do Polo faz contato com a secretaria de educação e ou escolas para informar e solicitar autorização para as realizações de estágio. Leitura do Manual de Estágio - 01 a 10/03 Apresentação às instituições e formalização do Estágio I.
2º dia obr.	qui	03/03	Encontro com o Tutor 1 (2h)	Encontro com o Tutor 1 (2h) Fazer a leitura do			Assistir as webaulas e conhecer os outros	Leitura do 1º Capítulo do Caderno	

Figura 2 - DOT 2015.2. Versão atualizada para visualização de todas as disciplinas por fase.

Fonte: UDESC/CEAD 2015.

Além da possibilidade de visualização das atividades em todas as disciplinas, também se tornou possível que o tutor veja as atividades de cada disciplina separadamente, reunindo e organizando as informações em um só espaço on-line. A visualização por disciplina permite que os tutores possam se organizar melhor em suas atividades diárias no polo, possibilitando uma visão ao mesmo tempo ampliada e única da disciplina, selecionada por “abas” existentes na parte superior direita da tela (menu de navegação por disciplinas), caso queiram se ater somente a uma atividade específica e se orientar quanto as datas propostas (Figura 3).

DOT - 4ª fase			ESIC	DEAD	APT-II	LING-II	MAT-III	HIST-I	EST-I
Todas as disciplinas									
Educação Sexual: Interfaces curriculares – ESIC - 54h									
	seg	22/02	Início da disciplina - AVA						
1º dia obr.	seg	29/02	Webconferência 1 (2h)						
2º dia obr.	qui	03/03	Encontro com o Tutor 1 (2h) <Ambientar-se com o espaço virtual da disciplina; Ler o Plano de Ensino e a Agenda da disciplina; Estudar os capítulos 1 e 2 do caderno pedagógico>						
1º dia obr.	seg	07/03	< Continuar os estudos dos capítulos 1 e 2 do Caderno Pedagógico(leituras complementares) , Participar do Fórum 1 e fazer a leitura das orientações para elaboração da Atividade Obrigatória.>						
2º dia obr.	qui	10/03	< Estudar os capítulos 1 e 2 do caderno pedagógico e participar do Fórum Sexo e Sexualidade						
1º dia obr.	seg	14/03	< Continuar estudando os capítulos 1 e 2 , aprofundando os conhecimentos sobre transversalidade e fazer leitura dos PCNs>						
2º dia obr.	qui	17/03	< Continuar estudando os capítulos 1 e 2 , aprofundando os conhecimentos, assistir e refletir sobre os ví						
1º dia obr.	seg	21/03	Webconferência 2 (2h)						
2º dia obr.	qui	24/03	<Estudo dos Capítulos 3 e 4) e Participar do Fórum 2:Educação sexual e transversalidade- atividade formativa parte 2 >						
1º dia obr.	seg	28/03	< Continuar com os Estudo dos Capítulos 3 e 4>						
2º dia obr.	qui	31/03	< Continuar com os Estudo dos Capítulos 3 e 4 e participar do Fórum 3: Educação sexual repressora x E						
1º dia obr.	seg	04/04	Elaborar o Trabalho Final no grande grupo (turma toda)						
2º dia obr.	qui	07/04	Elaborar o Trabalho Final no grande grupo (turma toda)						
1º dia obr.	seg	11/04	Elaborar o Trabalho Final no grande grupo (turma toda)						
2º dia obr.	qui	14/04	Encontro com o Tutor 2 (2h) <Elaborar o Trabalho Final no pequeno grupo >						
1º dia obr.	seg	18/04	Elaborar o Trabalho Final no pequeno grupo e apresentá-los à tutora						
2º dia obr.	qui	21/04							
1º dia obr.	seg	25/04							
2º dia obr.	qui	28/04	Encontro com o Tutor 3 (1h) <Professor, descreva aqui a atividade a ser realizadar pelos alunos junto ao tutor presencial no polo>						

Figura 3 - DOT 2015.2. Visualização por disciplina.

Fonte: UDESC/CEAD 2015.

Inicialmente, esse documento permitia que apenas os professores e *designers* educacionais pudessem editar o documento. Por parte dos tutores, estes ainda somente visualizam e navegam pelas disciplinas. A proposta é que, em um futuro próximo, os estudos sobre as formas de compartilhamento desse documento sejam aprofundados e que os tutores também possam participar do processo, editando o documento e propondo atividades em conjunto com a equipe docente, ampliando ainda mais as interações entre a equipe envolvida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste relato foi trazer uma reflexão sobre o Documento de Orientação aos Tutores – DOT do Curso de Pedagogia da UDESC/CEAD/UAB e as práticas docentes na Educação a Distância, apontando mudanças e melhorias no que se refere ao planejamento, desenvolvimento e utilização do referido documento. Também foram colocados, como forma de reflexão, os desafios apresentados nestas mudanças e a visão integrada da equipe multidisciplinar para gerar o compartilhamento de conhecimentos entre a equipe docente e os tutores presenciais.

Por fim, foram apresentadas as duas versões (formatos) do DOT, sua importância no processo de compartilhamento de conhecimentos desta modalidade educacional e os aspectos relevantes que implicaram na constituição da nova versão do DOT.

REFERÊNCIAS

ALARCON, D.F.; SPANHOL, F. J. **Gestão do conhecimento na educação a distância: práticas para o sucesso**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.214p.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 243 p.

KONRATH, M. L. P.; TAROUCO, L. M. R.; BEHAR, P. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. **RENOTE**, v. 7, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13912>>. Acesso em 08 jan. 2018.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

OLIVEIRA, A. S.; BRANCO, N.B.C; BRITO, M. A.; SOUZA, T. C. Docência compartilhada em EaD: reflexões sobre a formação docente. **Revista Brasileira de Educação a Distância**, v. 2, p. 89-99, 2015.